

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		139.416.686,04	107.465.820,72
Circulante		67.087.712,56	52.427.418,40
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	41.731.662,92	29.975.728,36
Disponibilidades		3.271.350,49	3.355.595,82
Centralização Financeira	5	38.460.312,43	26.620.132,54
Operações de Crédito	6	24.450.329,77	21.674.531,18
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		25.553.526,25	23.027.581,15
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.103.196,48)	(1.353.049,97)
Outros Créditos	7	736.293,71	587.678,93
Avais e Fianças Honrados		164.280,33	221.891,54
Rendas a Receber		282.261,79	242.225,52
Diversos		186.296,61	118.546,64
Créditos Tributários		200.972,93	199.021,12
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(97.517,95)	(194.005,89)
Outros Valores e Bens	8	169.426,16	189.479,93
Outros Valores e Bens		2.397,00	-
Despesas Antecipadas		167.029,16	189.479,93
Não Circulante		72.328.973,48	55.038.402,32
Realizável a Longo Prazo		61.446.269,43	44.702.820,03
Operações de Crédito	6	60.805.994,59	44.073.573,15
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		62.703.133,06	45.822.026,95
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.897.138,47)	(1.748.453,80)
Outros Créditos	7	640.274,84	629.246,88
Devedores por Depósitos em Garantia		640.274,84	629.246,88
Permanente		10.882.704,05	10.335.582,29
Investimentos	9	6.704.264,44	5.873.920,78
Participação em Cooperativa Central de Credito		5.745.193,72	4.979.238,99
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		959.070,72	894.681,79
Imobilizado de Uso	10	3.964.113,63	4.328.954,50
Outras Imobilizações de Uso		5.595.482,75	5.717.680,34
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.631.369,12)	(1.388.725,84)
Intangível	11	214.325,98	132.707,01
Ativos Intangíveis		446.992,77	303.079,48
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(232.666,79)	(170.372,47)
Total do Ativo		139.416.686,04	107.465.820,72

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO		78.633.008,54	50.772.095,62
Circulante		77.991.564,12	50.139.780,69
Depósitos	12	74.238.362,41	45.233.374,84
Depósitos à Vista		31.721.490,35	12.920.689,51
Depósitos Sob Aviso		38.979,61	37.802,23
Depósitos à Prazo		42.477.892,45	32.274.883,10
Relações Interdependências	13	2.103,30	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.103,30	-
Outras Obrigações	14	3.751.098,41	4.906.405,85
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		27.549,76	79.316,05
Sociais e Estatutárias	14.1	1.847.138,49	2.598.135,82
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	14.2	248.802,59	286.433,66
Diversas	14.3	1.589.129,57	1.942.520,32
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	14.4	38.478,00	-
Não Circulante		641.444,42	632.314,93
Outras Obrigações	14	641.444,42	632.314,93
Diversas	14.3	1.169,59	3.068,05
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	14.4	640.274,83	629.246,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.783.677,50	56.693.725,10
Capital Social	16	47.986.426,17	45.066.194,70
De Domiciliados No País		47.988.526,17	45.069.542,90
(-) Capital a Realizar		(2.100,00)	(3.348,20)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Reserva de Sobras		10.424.097,67	8.624.097,67
Sobras ou Perdas Acumuladas		2.373.153,66	3.003.432,73
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		139.416.686,04	107.465.820,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		7.594.876,52	7.197.062,26
Operações de Crédito	17	7.034.152,33	6.406.028,05
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		560.724,19	791.034,21
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	18	(1.286.372,53)	(1.566.181,49)
Operações de Captação no Mercado		(636.789,59)	(818.199,18)
Provisão para Operações de Créditos		(649.582,94)	(747.982,31)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.308.503,99	5.630.880,77
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.839.521,54)	(2.475.137,45)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.671.923,91	1.168.906,19
Rendas (Ingressos) de Tarifas		176.984,57	92.670,50
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(3.414.653,54)	(2.321.228,54)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(3.293.236,52)	(2.377.555,99)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(152.945,84)	(121.613,73)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	1.570.663,82	1.522.371,48
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(278.347,93)	(301.204,94)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(119.910,01)	(137.482,42)
Resultado Operacional		2.468.982,45	3.155.743,32
Outras Receitas e Despesas	23	(28.103,23)	(4.793,80)
Outras Receitas		2.811,07	3.545,42
Outras Despesas		(30.914,30)	(8.339,22)
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.440.879,22	3.150.949,52
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(42.910,44)	(41.309,74)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(24.815,12)	(24.122,35)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.373.153,66	3.085.517,43
Resultado Antes dos Juros ao Capital		2.373.153,66	3.085.517,43
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		2.373.153,66	3.085.517,43

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	2.373.153,66	3.085.517,43
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	2.373.153,66	3.085.517,43
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Período	2.373.153,66	3.085.517,43
Distribuição de Sobras e Dividendos	(140.208,84)	(219.994,46)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	649.582,94	747.982,31
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	119.910,01	137.482,42
Depreciações e Amortizações	304.937,60	214.257,59
	3.307.375,37	3.965.245,29
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(20.157.802,97)	(8.542.746,61)
Outros Créditos	(159.642,74)	98.256,97
Outros Valores e Bens	20.053,77	53.010,05
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	18.800.800,84	(849.618,62)
Depósitos sob Aviso	1.177,38	1.349,21
Depósitos a Prazo	10.203.009,35	2.629.086,87
Relações Interdependências	2.103,30	331,97
Outras Obrigações	(1.198.362,40)	(865.026,95)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	(203.432,73)	-
IRPJ	(42.910,44)	(41.309,74)
CSLL	(24.815,12)	(24.122,35)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	10.547.553,61	(3.575.543,91)
Atividades de Investimentos		
Recebimento Dividendos	64.387,63	115.264,67
Distribuição Sobras da Central	75.821,21	104.729,79
Aplicação no Intangível	(109.518,00)	(57.353,40)
Aquisição De Imobilizado de Uso	87.802,30	(1.148.675,86)
Aquisição de investimentos	(830.343,66)	(751.904,13)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(711.850,52)	(1.737.938,93)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	3.202.430,20	2.905.530,77
Devolução de Capital à Cooperados	(1.266.530,22)	(2.123.334,49)
Estorno de Capital	(4.207,29)	(11.768,10)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(11.461,22)	(9.722,57)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.920.231,47	760.705,61
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.755.934,56	(4.552.777,23)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	29.975.728,36	29.531.556,83
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	41.731.662,92	24.978.779,60
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.755.934,56	(4.552.777,23)

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA
4105 - SICOOB COSMIPA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Expansão		
Saldo em 31/12/2018	40.579.030,56	(1.991,28)	4.873.739,26	693.549,37	3.648.061,96	49.792.389,87
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					-	-
Constituição de Reservas			1.748.061,96	1.000.000,00	(2.748.061,96)	-
Ao Capital	890.277,43				(890.277,43)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(9.722,57)	(9.722,57)
Por Subscrição/Realização	2.905.292,69	238,08			-	2.905.530,77
Por Devolução (-)	(2.123.334,49)				-	(2.123.334,49)
Estorno de Capital	(11.768,10)				-	(11.768,10)
Reversões de Reservas			-	(764.670,22)	764.670,22	-
Sobras ou Perdas Líquidas					3.085.517,43	3.085.517,43
Saldo em 30/06/2019	42.239.498,09	(1.753,20)	6.621.801,22	928.879,15	3.850.187,65	53.638.612,91
Saldo em 31/12/2019	45.069.542,90	(3.348,20)	8.570.142,29	53.955,38	3.003.432,73	56.693.725,10
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					-	-
Ao FATES					(203.432,73)	(203.432,73)
Constituição de Reservas			-	1.800.000,00	(1.800.000,00)	-
Ao Capital	988.538,78				(988.538,78)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(11.461,22)	(11.461,22)
Por Subscrição/Realização	3.201.182,00	1.248,20			-	3.202.430,20
Por Devolução (-)	(1.266.530,22)				-	(1.266.530,22)
Estorno de Capital	(4.207,29)				-	(4.207,29)
Sobras ou Perdas Líquidas					2.373.153,66	2.373.153,66
Fundo de Reserva			2.788.538,78		(2.788.538,78)	-
Saldo em 30/06/2020	47.988.526,17	(2.100,00)	8.570.142,29	1.853.955,38	2.373.153,66	60.783.677,50

**COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO
ACO LTDA - SICOOB COSMIPA**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30
DE JUNHO DE 2020**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA - SICOOB COSMIPA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/05/1982**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COSMIPA**, sediado à Rua Edgar Boy Rossi, 70, Centro, Ipatinga-MG, possui **11** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CORONEL FABRICIANO - MG, JOANÉSIA - MG, AÇUCENA - MG, BELO ORIENTE - MG, MESQUITA - MG, SÃO JOÃO DO ORIENTE - MG, ANTÔNIO DIAS - MG, IPATINGA - MG.**

O **SICOOB COSMIPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31/08/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.

As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade e nos dados comparativos de períodos anteriores, passando a ser o Balanço Patrimonial do final do período corrente comparado com o do final do exercício social imediatamente anterior, permanecendo inalteradas as comparações das demais demonstrações, ou seja, comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida

útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	3.271.350,49	3.355.595,82
Relações interfinanceiras - centralização financeira	38.460.312,43	26.620.132,54
TOTAL	41.731.662,92	29.975.728,36

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	38.460.312,43	26.620.132,54
TOTAL	38.460.312,43	26.620.132,54

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	23.313.138,38	54.434.939,48	77.748.077,86	59.710.080,34
Financiamentos	2.240.387,87	8.268.193,58	10.508.581,45	9.139.527,76
Total de Operações de Crédito	25.553.526,25	62.703.133,06	88.256.659,31	68.849.608,10
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.103.196,48)	(1.897.138,47)	(3.000.334,95)	(3.101.503,77)
TOTAL	24.450.329,77	60.805.994,59	85.256.324,36	65.748.104,33

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	2.110.383,89	113.438,12	2.223.822,01		1.265.157,97	
A	0,5%	Normal	41.797.910,74	5.054.260,53	46.852.171,27	(234.260,86)	33.116.147,14	(165.580,74)
B	1%	Normal	16.951.194,22	3.447.647,70	20.398.841,92	(203.988,42)	14.330.603,64	(143.306,04)
B	1%	Vencidas	209.952,51	0,00	209.952,51	(2.099,53)	461.331,61	(4.613,32)

C	3%	Normal	10.080.026,21	1.253.121,06	11.333.147,27	(339.994,42)	12.296.282,62	(368.888,48)
C	3%	Vencidas	341.772,04	14.007,51	355.779,55	(10.673,39)	404.253,44	(12.127,60)
D	10%	Normal	3.100.811,49	539.102,81	3.639.914,30	(363.991,43)	3.459.862,29	(345.986,23)
D	10%	Vencidas	233.729,52	0,00	233.729,52	(23.372,95)	313.149,40	(31.314,94)
E	30%	Normal	968.470,45	16.860,17	985.330,62	(295.599,19)	848.732,05	(254.619,62)
E	30%	Vencidas	231.327,48	13.250,05	244.577,53	(73.373,26)	359.751,91	(107.925,57)
F	50%	Normal	222.829,78	12.499,30	235.329,08	(117.664,54)	200.294,68	(100.147,34)
F	50%	Vencidas	165.586,63	6.263,82	171.850,45	(85.925,23)	138.074,69	(69.037,35)
G	70%	Normal	231.833,02	0,00	231.833,02	(162.283,11)	244.137,36	(170.896,15)
G	70%	Vencidas	177.574,02	0,00	177.574,02	(124.301,81)	282.564,84	(197.795,39)
H	100%	Normal	425.273,29	0,00	425.273,29	(425.273,29)	395.725,20	(395.725,20)
H	100%	Vencidas	499.402,57	38.130,38	537.532,95	(537.532,95)	733.539,26	(733.539,26)
Total Normal			75.888.733,09	10.436.929,69	86.325.662,78	(2.143.055,26)	66.156.942,95	(1.945.149,80)
Total Vencidos			1.859.344,77	71.651,76	1.930.996,53	(857.279,12)	2.692.665,15	(1.156.353,43)
Total Geral			77.748.077,86	10.508.581,45	88.256.659,31	(3.000.334,38)	68.849.608,10	(3.101.503,23)
Provisões			(2.792.117,96)	(208.216,99)	(3.000.334,95)		(3.101.503,77)	
Total Líquido			74.955.959,90	10.300.364,46	85.256.324,36		65.748.104,33	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	7.469.830,29	15.843.308,09	54.434.939,48	77.748.077,86
Financiamentos	620.439,83	1.619.948,04	8.268.193,58	10.508.581,45
TOTAL	8.090.270,12	17.463.256,13	62.703.133,06	88.256.659,31

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	114.364,35	137.342,04	251.706,39	0,28%

Setor Privado - Indústria	50.958,85	0,00	50.958,85	0,06%
Setor Privado - Serviços	21.498.505,18	4.438.368,04	25.936.873,22	29,39%
Pessoa Física	56.084.249,48	5.932.871,37	62.017.120,85	70,27%
TOTAL	77.748.077,86	10.508.581,45	88.256.659,31	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(3.101.503,77)	(2.941.837,81)
Constituições/Reversões	(1.199.379,20)	(2.326.793,10)
Transferência para prejuízo	1.300.548,02	2.167.127,14
TOTAL	(3.000.334,95)	(3.101.503,77)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	10.005.175,69	11,32%	2.548.731,90	3,69%
10 Maiores Devedores	18.808.868,76	21,28%	8.111.177,67	11,75%
50 Maiores Devedores	28.097.245,70	32,00%	13.275.521,14	19,22%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.184.506,43	1.606.308,97
Valor das operações transferidas no período	1.300.548,02	2.167.127,14
Valor das operações recuperadas no período	799.835,45	1.588.929,68
TOTAL	2.685.219,00	2.184.506,43

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	164.280,33	0	221.891,54	0
(-) Provisões para outros créditos (b)	-97.517,95	0	-194.005,89	0
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (c)	193.207,31	0	124.991,11	0
Outras rendas a receber	2.287,53	0	2.377,54	0
Rendimentos Centralização Financeira - Central	86.766,95	0	114.856,87	0
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	92.825,25	0	0	0
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.325,00	0	6.772,80	0
Devedores por depósitos em garantia (d)	0	640.274,84	0	629.246,88
Impostos e contribuições a compensar (e)	200.972,93	0	199.021,12	0
Títulos e créditos a receber	1.877,40	0	1.570,50	0
Devedores diversos - país	90.268,96	0	110.203,34	0
TOTAL	736.293,71	640.274,84	587.678,93	629.246,88

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

c) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de convênios e de serviços de cartão a receber.

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS (R\$ 104.739,81) e COFINS (R\$ 535.535,03).

(e) Refere-se a valor de IRPJ (R\$ 120.978,99) e CSLL (R\$ 79.993,94) a compensar, base de cálculo negativa no período, recolhimento antecipado por estimativa.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Material em Estoque (cartões provisórios)	2.397,00	0,00
Despesas Antecipadas (a)	167.029,16	189.479,93
TOTAL	169.426,16	189.479,93

(a) Despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista e confederativa.

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	5.745.193,72	4.979.238,99
Participações inst financ controlada coop crédito	959.070,72	894.681,79
TOTAL	6.704.264,44	5.873.920,78

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		0,00	88.807,68
Instalações	10%	2.980.135,34	2.980.135,34
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(667.134,57)	(543.538,35)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.702.720,06	1.646.773,58
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(964.234,55)	(439.354,12)
Sistema de Comunicação	20%	0,00	42.458,02
Sistema de Processamento de Dados	20%	815.117,76	783.778,44
Sistema de Segurança	10%	97.509,59	175.727,28
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		0,00	(405.833,37)
TOTAL		3.964.113,63	4.328.954,50

(a) As imobilizações em curso são alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passam a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

INTANGÍVEL		
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	227.917,09	-
Sistemas De Comunicação E De Segurança	127.213,59	-

Licenças E Direitos Autorais E De Uso	91.862,09	-
Outros Ativos Intangíveis	-	303.079,48
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(232.666,79)	(170.372,47)
TOTAL	214.325,98	132.707,01

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	31.721.490,35	12.920.689,51
Depósito Sob Aviso	38.979,61	37.802,23
Depósito a Prazo	42.477.892,45	32.274.883,10
TOTAL	74.238.362,41	45.233.374,84

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	10.000.050,00	13,59%	1.123.237,06	2,52%
10 Maiores Depositantes	16.580.030,04	22,53%	4.629.854,87	10,39%
50 Maiores Depositantes	25.974.141,99	35,29%	11.724.130,18	26,31%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.177,38)	(1.349,21)
Despesas de Depósitos a Prazo	(597.396,74)	(788.545,06)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(38.215,48)	(28.304,91)

TOTAL	(636.789,60)	(818.199,18)
--------------	---------------------	---------------------

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	2.103,30	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.103,30	0,00	0,00	0,00

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	27.549,76	0,00	79.316,05	0,00
Sociais e Estatutárias	1.847.138,49	0,00	2.598.135,82	0,00
Fiscais e Previdenciárias	248.802,59	0,00	286.433,66	0,00
Diversas	1.589.129,57	1.169,59	2.571.767,20	3.068,05
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	38.478,00	640.274,83	0,00	629.246,88
TOTAL	3.751.098,41	641.444,42	4.906.405,85	632.314,93

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados	1.063.769,02	860.336,29
Resultado de Atos com não Associados	46.066,49	150.413,91
Gratificações e Participações a Pagar	66.312,48	0,00
Cotas de Capital a Pagar	670.990,50	1.587.385,62
TOTAL	1.847.138,49	2.598.135,82

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **15%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	10.010,10	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	23.404,48	30.454,93
Impostos e Contribuições sobre Salários	188.927,08	228.935,27
Outros	26.460,93	27.043,46
TOTAL	248.802,59	286.433,66

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	252.118,44	0,00	244.730,90	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	84.178,18	0,00	35.159,01	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	776.473,46	0,00	808.839,47	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	176.363,02	1.169,59	164.729,09	3.068,05
Credores Diversos – País (d)	299.996,47	0,00	689.061,85	0,00
TOTAL	1.589.129,57	1.169,59	1.942.520,32	3.068,05

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores e repasse dos valores pagos do plano de saúde pelos cooperados ao Usisaúde;

b) Referem-se às provisões de pagamento a efetuar de despesas de pessoal (salários, honorários, férias, INSS, FGTS, PIS, 13º) e Outras despesas administrativas;

(c) Refere-se à contabilização, a partir de **31/01/2017**, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.917.163,36 (R\$ 7.286.380,43 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

d) Engloba os repasses das empresas (descontos em folha) a serem baixados no mês subsequente, liquidações de boletos cobrança a liberar no dia seguinte, pendências a regularizar, diferença de caixa, taxa de alienação de veículo a repassar e outros.

14.4 Provisão para contingências

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Fiscais (a)	640.274,83	640.274,84	629.246,88	629.246,88
Outros	38.478,00	-	-	-
TOTAL	678.752,83	640.274,84	629.246,88	629.246,88

a) Refere-se a PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COSMIPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	47.986.426,17	45.066.194,70
Associados	14.525	14.276

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva de Expansão

Reserva destinada à reforma da sede e abertura de PA's.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/02/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do FATES no valor de R\$ 203.432,73, aumento da reserva de expansão no valor de R\$ 1.800.000,00, e pelo rateio das Sobras aos Cooperados proporcionalmente às suas operações no valor de R\$ 1.000.000,00 com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 3.003.432,73.

17. Receitas de operações de credito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	11.503,84	9.386,05
Rendas de Empréstimos	6.084.907,17	5.694.319,81
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	155.805,60	106.448,92
Rendas de Financiamentos	435.408,59	324.462,99
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	346.527,13	271.410,28
TOTAL	7.034.152,33	6.406.028,05

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
-----------	------------	------------

Despesas De Captação	(636.789,59)	(818.199,18)
Provisões para Operações de Crédito	(649.582,94)	(747.982,31)
TOTAL	(1.286.372,53)	(1.566.181,49)

19. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(4.963,50)	(1.716,78)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(896.814,56)	(380.992,46)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(586.418,54)	(450.504,55)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(637.191,28)	(439.632,21)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.243.626,42)	(1.019.972,83)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(45.639,24)	(28.409,71)
TOTAL	(3.414.653,54)	(2.321.228,54)

20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(74.076,04)	(49.164,01)
Despesas de Aluguéis	(204.891,13)	(126.290,79)
Despesas de Comunicações	(192.443,37)	(131.011,56)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(24.802,18)	(11.712,84)
Despesas de Material	(40.420,88)	(45.018,61)
Despesas de Processamento de Dados	(529.429,69)	(364.510,67)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(30.271,60)	(30.080,37)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(16.155,50)	(369,75)
Despesas de Seguros	(165.257,16)	(120.923,22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(571.683,06)	(483.741,73)
Despesas de Serviços de Terceiros	(74.113,56)	(26.964,10)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(561.393,17)	(394.005,64)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(42.318,85)	(32.495,71)

Despesas de Transporte	(213.646,50)	(133.657,11)
Despesas de Viagem no País	(4.194,58)	(2.446,84)
Despesas de Amortização	(27.899,03)	(15.923,36)
Despesas de Depreciação	(277.038,57)	(198.334,23)
Outras Despesas Administrativas	(131.558,82)	(105.128,09)
Contribuição a OCE	(47.862,29)	(47.510,50)
Rateio de despesas da Central	(394,80)	(4.310,63)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(63.385,74)	(53.956,23)
TOTAL	(3.293.236,52)	(2.377.555,99)

21. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	17.515,86	17.570,49
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	110.174,54	73.424,75
Dividendos	64.387,63	115.264,67
Deduções e abatimentos	0,52	55,25
Distribuição de sobras da central	75.821,21	104.729,79
Taxa de Administ. para funcionamento da cooperativa	763.452,73	704.216,78
Outras rendas operacionais	27.038,76	24.655,87
Rendas oriundas de cartões de crédito	512.272,57	482.453,88
TOTAL	1.570.663,82	1.522.371,48

22. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(38.712,87)	0,00
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	(232,96)
Outras Despesas Operacionais	(215.106,04)	(287.076,39)
Descontos concedidos - operações de crédito	(23.679,02)	(13.627,09)
Cancelamento - tarifas pendentes	(850,00)	(268,50)

TOTAL	(278.347,93)	(301.204,94)
--------------	---------------------	---------------------

23. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	2.811,07	3.545,42
(-) Perdas de Capital	(30.914,30)	(8.339,22)
Resultado Líquido	(28.103,23)	(4.793,80)

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.384,29	0,0022%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	262.771,03	0,4226%	2.027,81
TOTAL	264.155,32	0,4249%	2.028,81
Montante das Operações Passivas	426.142,16	1,6280%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no 1º semestre de 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
---------------------------------	------------------------------	---	--

Cheque Especial	8.818,57	81,34	0,9247%
Conta Garantida	1.854,90	55,65	0,7674%
Empréstimo	163.495,18	1.923,94	0,2142%
Financiamento	60.680,71	518,56	0,5774%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	90.226,42	0,2867%	0%
Depósitos a Prazo	1.079.482,73	2,5390%	0,2045%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,3178%
Financiamento	0,5750%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,2249%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,3533%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0016%
Aplicações Financeiras	1,6280%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
---------------------------------	---------------------

Empréstimo	165.590,58
Financiamento	124.914,54

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
125.926,39	146.553,02

f) No 1º semestre de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(4.963,50)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(896.814,56)
Encargos Sociais	(158.837,28)

25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO E COLAR METROPOLITANO DO VALE DO ACO LTDA - SICOOB COSMIPA - SICOOB COSMIPA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COSMIPA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMGE em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28 de fevereiro de 2020, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data base 30 de junho de 2020 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos

de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) do Sicoob Cosmipa, no valor de R\$ 56.505.265,01, encontra-se compatível com os riscos da estrutura dos ativos em 30 de junho de 2020.

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	640.274,83	640.274,83	629.246,88	629.246,88
Cíveis	38.478,00	0,0	0,00	0,00
TOTAL	678.752,83	640.274,83	629.246,88	629.246,88

IPATINGA-MG, 31 de agosto de 2020

EDIVALDO FERREIRA DE SOUZA
DIRETOR FINANCEIRO E COORDENADOR

MÁRCIA MARIA FERRAZ MOREIRA SENA
DIRETORA ADMINISTRATIVA E DE DESENVOLVIMENTO

LUIZ EDUARDO SCHUCHTER
DIRETOR COMERCIAL

DAYANA CASTRO GARCIA
CONTADORA MG-117141/O